

ABORTO

**É UM CRIME COVARDE,
POIS A VÍTIMA NÃO PODE SE DEFENDER.**

POR:

CELMA JORGE DE MENEZES

Este trabalho pode ser reproduzido integralmente ou em partes e distribuído sem a necessidade de autorização da autora, pois entendendo que, se pelo menos uma única vida for salva, este compendio cumpriu a sua função.



Esta foto foi capturada pelo fotógrafo Paul Harris, publicada em jornais dos EUA e se tornou símbolo da luta anti-aborto. Ela mostra um feto de apenas 21 semanas que, durante uma cirurgia inédita feita para salvar a vida dele ainda no útero da mãe, agarra firme a mão amiga do médico. Hoje ele é um garoto saudável. E quantos fetos, infelizmente, não têm a mesma sorte, passando por mãos não tão amigas assim?

O ABORTO PROVOCADO, SE TORNA UM DÉBITO CÁRMICO PARA TODOS AQUELES QUE, DE ALGUMA FORMA, SE ENVOLVERAM COM O CRIME, SEJA INSENTIVANDO, APOIANDO, DETERMINANDO, FAZENDO, OPERANDO, ETC...

Muitos pensam que não assumem débitos com a Lei Divina, ao estarem ajudando, incentivando, custeando, dando apoio, forçando, decidindo pela mãe, dando endereços de clínicas, levando, ensinando métodos diversos, dando remédios ou ervas abortivas, fazendo a operação, etc. Estes estão muito enganados, são cúmplices do crime, e responderão, segundo o grau de participação que tiveram no assassinado de um filho de Deus.

A palavra “feto”, faz com que pensemos que no ventre da mulher não exista um bebê, mas somente uma “massa disforme”, uma coisa qualquer...

Mas no momento da “concepção” (união do óvulo com o espermatozóide), já existe uma vida totalmente distinta do corpo da mãe. Já existe uma alma, um ser humano que está crescendo...

Já vimos e ouvimos demais nas diversas reportagens de rádio e TV, e qualquer psicólogo sabe, que durante toda a gravidez, tudo o que a mãe “faz” ou “sente” tem influência sobre a criança...

O bebê percebe tudo, e com alguns meses de gestação, até já reconhece a voz da mãe e do pai.

As pessoas perguntam:

→ “Mas e se a gravidez é de risco?”

Sabemos muito bem que qualquer pai ou mãe, na ocasião de um assalto ou seqüestro, preferiria morrer no lugar do filho, dando sua vida por ele...

Ou você preferiria que o matassem?

→ “E se a gravidez for ocasionada por um estupro?”

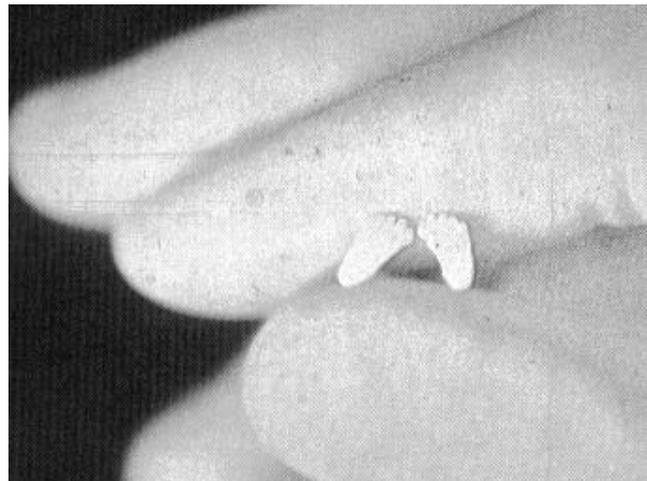
Um crime não justifica o outro!

→ “E se o bebê é disforme ou não tem cérebro?”

Deixai que a vida siga o seu ciclo, Deus sabe o que faz, se Ele assim quis foi por algum motivo para o qual hoje talvez não tenhamos resposta, mas com certeza ela existe e virá um dia.

Em qualquer hipótese o “aborto provocado” é um ASSASSINATO!

A vida humana com 8 e 10 semanas...



Já se pode realizar um eletrocardiograma.

A partir dessa fase, todos os sistemas do organismo já funcionam: respira, digere, engole, urina.

Os pezinhos perfeitos mostram que o corpinho do bebê já está **completamente formado**.

O médico que faz abortos é considerado pior e mais frio que um matador de aluguel, um verdadeiro “Serial Killer”, que busca o ganho fácil às custas do sofrimento de seu semelhante. Seu descaso com a vida às vezes tem como consequência a morte da mãe.

Este deverá prestar contas a Deus por cada vida que matou com as mãos que prometera salvar.

“ Não matarás ”

(Um dos 10 Mandamentos da Lei de Deus)

Tipos de ABORTO PROVOCADOS:

Na maioria das vezes, as pessoas que vão abortar pensam que esse ato é rápido e sem dor para o feto. A realidade é outra. **É muito doloroso para o abortado e os meios usados pelos “médicos” aborteiros são desumanos.** Talvez se a pessoa tivesse essa informação antes, pensaria duas vezes ou mais antes de cometer esse crime.

1- Abortos Aparentemente Espontâneos, Provocados Mentalmente pela Mãe:

As ações mentais da gestante têm profunda repercussão sobre as ligações energéticas do espírito com o seu embrião. Há mães que odeiam o fato de estarem grávidas. Seja pelas circunstâncias dolorosas que motivaram a gravidez, seja pela dificuldade de relacionamento com o esposo ou ainda pela situação de penúria sócio-econômica e, antevendo agravamento da situação considerando o estado em que se encontram, seja qual for o motivo, desde os mais complexos até a mais simples vaidade, o fato é que a situação existe com relativa freqüência. O forte desejo de eliminar o problema da gestação não desejada, faz com que a mãe irradie nocivas energias mentais, provocando o rompimento das ligações energéticas entre o espírito e as moléculas do embrião, provocado o aborto.

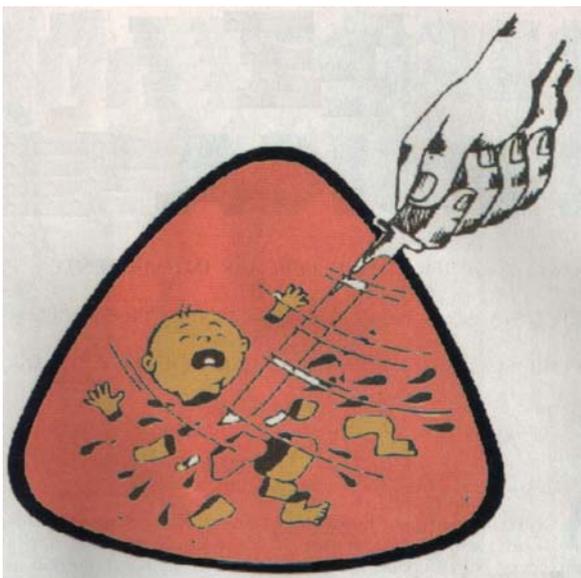
2- Abortos Aparentemente Espontâneos, Provocados por Desregramento da Mãe:

Mães que fumam, se embriagam com o álcool, que se drogam, que, mesmo grávidas praticam o sexo irresponsável, que pulam e dançam sem cuidado, que se contaminam irresponsavelmente com doenças que possam prejudicar a gravidez, estão cometendo o crime do ABORTO, caso suas atitudes venham a provocar a morte do bebê.

3- Abortos por Dilatação e Curetagem:

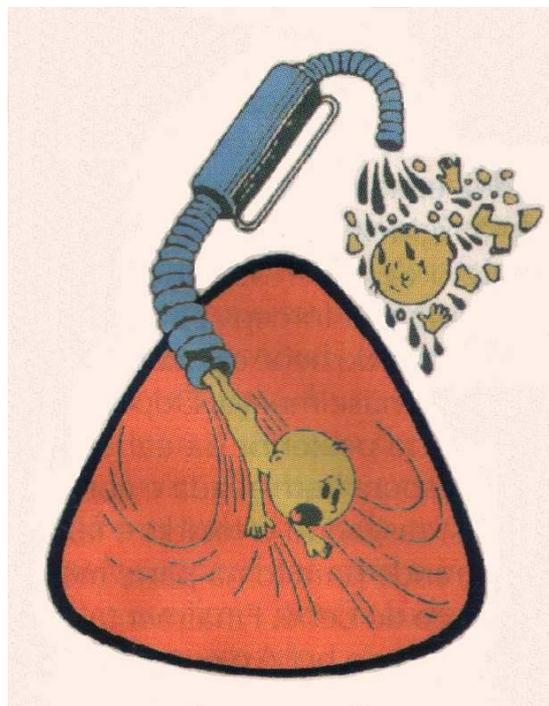
Os abortos prematuros (os do primeiro trimestre) são feitos geralmente por dilatação e curetagem (D&C).

Uma faca cirúrgica, em forma de foice, dilacera o corpinho do bebê, que é retirado em pedaços. O médico simplesmente divide o bebê em partes dentro da mãe.



4- Abortos por Sucção ou Aspiração:

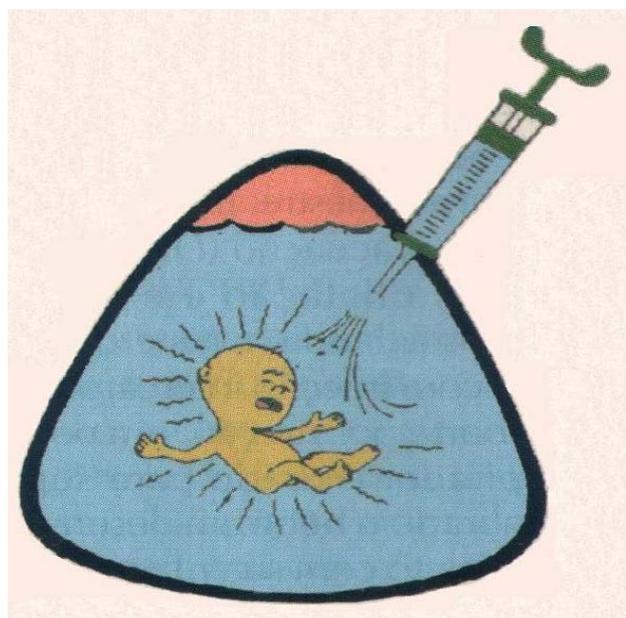
No aborto por sucção, um poderoso aspirador é usado para sugar, desmembrado, o bebê em desenvolvimento, junto com sua placenta. O abortista ou seu assistente junta ou checa as partes do corpo do bebê para se certificar de que o aborto foi completo.



5- Aborto por Solução Salina:

Utilizado por aborteiros para matar bebês nascituros no segundo e no terceiro trimestre.

No aborto salino, uma solução concentrada de sal é injetada no útero da mãe. O bebê aspira e engole esse veneno. O sal não só causa extrema dor como queima a pele do bebê. O bebê sofre mais de uma hora e morre cauterizado lentamente.



6- Aborto por Dilatação e Evacuação:

Utilizado também para matar bebês nascituros no segundo e no terceiro trimestre.

No aborto por dilatação e evacuação (D&E), o abortista utiliza um grande fórceps para esmagar o bebê dentro do útero da mãe e removê-lo aos pedaços.

7- Aborto por injeção de Prostaglandina:

Utilizado no mesmo período de gravidez do método anterior.

A Prostaglandina é um hormônio que atua relaxando o colo do útero, promovendo o descolamento do conteúdo uterino.

8- Aborto por injeção Intracardiaca:

Também utilizado no mesmo período.

Consiste em injeção de substancias letais no coração do bebê.

9- Aborto por Histerotomia (Cesariana):

Utilizado por aborteiros para matar bebês com 6 e 7 meses. **O bebê é retirado vivo.** Recebe uma injeção para morrer.

Depois é utilizado para experiências ou vendido a indústrias de cosméticos, para a fabricação dos produtos de beleza à base de ‘colágeno’.



10- Aborto Fitoterápico:

São aqueles provocados pelo uso de ervas abortivas. É um método que pode provocar, na mãe, intensas e descontroladas hemorragias levando-a à morte.

11- Aborto por Dilatação e Extração (D&X):

É o mais perverso dos métodos.

É feito com cerca de vinte semanas de gravidez e, não é tão simples, devido à rigidez dos tecidos fetais nesse estágio de desenvolvimento. O abortista usa um fórceps para girar uma das pernas do bebê e puxar através do canal de nascimento. Depois, perfura a parte posterior da cabeça com uma tesoura bem afiada e abre as lâminas, rasgando o tecido e fazendo um grande buraco na parte mole do pescoço do bebê. Finalmente, aspira o cérebro do bebê e completa o “parto” em poucos segundos.

O que é feito dos corpos (ou o que sobrou deles) dos bebês abortados?

Há dois métodos comuns para se desfazer dos corpos dos bebês abortados durante o primeiro trimestre da gravidez: jogar fora pela lixeira ou pelo “insinkerator” (um triturador que se instala debaixo de pias) ou se desfazer deles como resíduos biológicos num saco de plástico especial. Bebês abortados de tamanho maior são vendidos com frequência para fins de pesquisas ou para as indústrias de cosméticos.

Consequências Psíquicas do Aborto:

Não se tem dúvida de que o remorso assume especial relevância, nestes casos, porquanto, ao contrário do arrependimento, que é o primeiro passo para a reabilitação diante de um erro cometido, ele determina o surgimento do complexo de culpa, levando a pessoa que eventualmente tenha errado a **crises nervosas**, chegando mesmo à **loucura**.

1- Consequências psíquicas do aborto para as pessoas envolvidas diretamente no processo de abortamento: (depoimento de um ex-diretor de clínica de aborto)

As esposas dos médicos me contaram que seus maridos tinham pesadelos à noite e, gritando, falavam de sangue e de corpos de crianças destroçados. Outros bebiam demasiado, alguns tomavam drogas e vários deles tiveram que consultar especialistas de desordens mentais. Muitas enfermeiras se tornaram alcoólatras e outras abandonaram a clínica, afetadas por sérias perturbações nervosas.

2- Consequências psíquicas e físicas do aborto para as MÃES:

As mulheres que abortaram tinham um agrupamento de sintomas psicológicos que ocorrem com muito mais frequência do que entre as mulheres que não abortam. Esses sintomas incluem perturbações mentais ou flashback (63%), tentativas de suicídio (28%), crises histéricas (51%), perda de autoconfiança e de auto-estima (82%), irregularidades nos hábitos de comer, tais como anorexia ou bulimia (39%), uso ilegal de drogas (41%) e perda do prazer durante a relação sexual (59%). Muitas sentem a sensação de um vazio interior, mesclado de sentimento de culpa consciente e inconsciente.

Muitas mães perdem a vida durante a operação ou depois, devido a intensas hemorragias e infecções (nem sempre as clínicas e os equipamentos são esterilizados e limpos). Algumas ficam estéreis, outras são vítimas de câncer. Existem aquelas que perdem o útero, não podendo engravidar mais.

Conclusão:

Não há dúvidas de que a maioria das mulheres que fizeram aborto sentem-se envergonhadas de suas decisões e acreditam que devem manter seus segredos para si próprias. Como também os médicos e enfermeiras têm consciência do crime que estão cometendo e sofrem com isto.

Está na hora de mudarmos estas estatísticas:

- **O Brasil é um dos países campeões em abortos (1 milhão por ano).**
- **Calcula-se que 50 milhões de abortos, entre legais e clandestinos, sejam praticados em todo o mundo anualmente.**
- **10.000 mulheres morrem a cada ano no Brasil devido ao aborto ilegal.**
- **300.000 mulheres são internadas com complicações decorrentes de abortos clandestinos a cada ano no Brasil.**

“Antes que no seio de tua mãe fosses formado, Eu já te conhecia, antes de teu nascimento, Eu já te havia consagrado.” Jer.1,5

Neste momento milhares de abortos estão sendo feitos em todo o mundo!

**Diga NÃO ao
aborto!
Diga SIM à
VIDA!**